

MSB Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do MSB Bank S.A. Banco de Câmbio, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como o respectivo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

As operações realizadas no período estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos para a instituição, sendo que os resultados apurados estão de acordo com as projeções iniciais do negócio e refletem os gastos alocados em investimento com adequação da estrutura organizacional e operacional, para torná-la compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados.

Curitiba, 23 de março de 2015.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º
80410-180 - Curitiba, PR - Brasil
Caixa Postal 13533
80420-990 - Curitiba, PR - Brasil

Central Tel 55 (41) 3544-4747
Fax 55 (41) 3544-4750
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria e aos Acionistas do
MSB Bank S.A. Banco de Câmbio
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do MSB Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MSB Bank S.A. Banco de Câmbio em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Curitiba, 27 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9

MSB Bank S.A. Banco de Câmbio

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/14	31/12/13	Passivo	Nota	31/12/14	31/12/13
Circulante		15.558	611	Circulante		9.237	244
Disponibilidades	4	766	-	Depósitos		277	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez		5.696	-	Depósitos a vista		277	-
Aplicações no mercado aberto	4	5.696	-	Outras obrigações		8.960	244
TVM e instrumentos financeiros derivativos		1.086	-	Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhados		27	-
Vinculados a prestação de garantias	6a	1.000	-	Carteira de câmbio	7	8.010	-
Instrumentos financeiros derivativos	6b	86	-	Sociais e estatutárias		249	-
Relações interfinanceiras		-	606	Fiscais e previdenciárias		86	27
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central	5	-	606	Negociação e intermediação de valores		38	-
Outros créditos		7.992	-	Obrigações com partes relacionadas	10	371	198
Carteira de câmbio	7	7.967	-	Diversas		179	19
Negociação e intermediação de valores		14	-	Patrimônio líquido		8.087	8.063
Diversos		11	-	Capital:		8.000	8.000
Outros valores e bens		18	5	De Domiciliados no país		8.000	8.000
Despesas antecipadas		18	5	Reservas de lucros (*)		69	58
Não circulante		1.766	7.696	Reserva legal (*)		18	3
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.710	-	Ajustes de avaliação patrimonial		-	2
Aplicações no mercado aberto		1.710	-	Total do passivo e patrimônio líquido		17.324	8.307
TVM e instrum. financ. derivativos	6a	-	7.687				
Carteira própria		-	7.687				
Imobilizado de uso		30	8				
Outras imobilizações de uso		36	8				
Depreciações acumuladas		(6)	-				
Intangível		26	1				
Ativos Intangíveis		30	1				
Amortizações acumuladas		(4)	-				
Total do ativo		17.324	8.307				

(*) Para fins de comparabilidade, houve a reclassificação dos saldos em 2013.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em R\$ mil, exceto o lucro por ação)

	Nota	2º SEMESTRE 2014	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
Receitas de intermediação financeira		3.016	4.095	284
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		407	630	284
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(212)	(389)	-
Resultado de operações de câmbio		2.821	3.854	-
Resultado bruto da intermediação financeira		3.016	4.095	284
Outras receitas / despesas operacionais		(2.492)	(3.361)	(189)
Receitas de prestação de serviços		80	162	-
Despesas de pessoal		(206)	(294)	-
Outras despesas administrativas	11	(2.190)	(2.986)	(174)
Despesas tributárias		(163)	(236)	(15)
Outras receitas operacionais		-	7	-
Outras despesas operacionais		(13)	(14)	-
Resultado operacional		524	734	95
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		524	734	95
Imposto de renda e contribuição social		(96)	(169)	(34)
Correntes	12	(96)	(169)	(34)
Lucro líquido do exercício / semestre		428	565	61
Juros sobre o capital próprio		(296)	(296)	-
Nº de ações		8.000.000	8.000.000	8.000.000
Lucro por mil ações (em R\$)		53,56	70,70	7,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva legal	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de julho de 2014	8.000	3	58	-	137	8.198
Reversão de reservas	-	-	(58)	-	58	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(58)	(58)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	428	428
Destinações:	-	15	69	-	(565)	(481)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(269)	(269)
Dividendos	-	-	-	-	(212)	(212)
Reserva legal	-	15	-	-	(15)	-
Reserva especial de lucros	-	-	69	-	(69)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.000	18	69	-	-	8.087
Mutações do semestre	-	15	11	-	(137)	(111)
Saldos em 01 de janeiro de 2014	8.000	3	58	2	-	8.063
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	-	-	-	(2)	-	(2)
Reversão de reservas	-	-	(58)	-	58	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(58)	(58)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	565	565
Destinações:	-	15	69	-	(565)	(481)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(269)	(269)
Dividendos	-	-	-	-	(212)	(212)
Reserva legal	-	15	-	-	(15)	-
Reserva especial de lucros	-	-	69	-	(69)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.000	18	69	-	-	8.087
Mutações do ano	-	15	11	(2)	-	24
Saldos em 25 de novembro de 2013 - (data de início das operações)	-	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	-	-	-	2	-	2
Integralização de capital	8.000	-	-	-	-	8.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	61	61
Destinações:	-	3	58	-	(61)	-
Reserva legal	-	3	-	-	(3)	-
Reserva especial de lucros	-	-	58	-	(58)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	8.000	3	58	2	-	8.063
Mutações do período	8.000	3	58	2	-	8.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Bank S.A. Banco de Câmbio**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	2º SEMESTRE 2014	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	428	565	61
Depreciações e amortizações	7	10	(9)
	435	575	52
Variação de Ativos e Obrigações	(1.689)	6.214	(8.052)
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos	(2.075)	4.891	(7.685)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	-	606	(606)
(Aumento) redução de outros créditos	(5.628)	(7.992)	-
(Aumento) redução de outros valores e bens	(9)	(13)	(5)
Aumento (redução) em depósitos	217	277	-
Aumento (redução) em outras obrigações (*)	5.806	8.445	244
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.254)	6.789	(8.000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Inversões em:			
Imobilizado de uso	-	(28)	-
Inversões líquidas no intangível	(7)	(29)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(7)	(57)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital	-	-	8.000
Dividendos pagos	(270)	(270)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(270)	(270)	8.000
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.531)	6.462	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	7.993	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	6.462	6.462	-

(*) Para fins de comparabilidade, houve a reclassificação dos saldos em 2013.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O MSB Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuar no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, efetuar depósitos interfinanceiros e, realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 19 de janeiro de 2015.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

c. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Títulos e valores mobiliários

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias, “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

f. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g. Permanente

- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
- **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.

h. Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% (quando aplicável) sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais estão apresentados nas rubricas “Outros créditos - Diversos” e “Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias” e refletidos no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- **Obrigações Legais** - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

l. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2014	31/12/2013
Disponibilidades	<u>766</u>	-
Depósitos bancários	22	-
Moedas estrangeiras	744	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	<u>5.696</u>	-
Debêntures	5.696	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>6.462</u>	-

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 não havia saldo em caixa e equivalentes de caixa.

5 Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos vinculados no montante de R\$ 606 estavam representados por recolhimento ao Banco Central referente à depósito em espécie para integralização de capital.

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Referem-se a aplicações em cotas de fundos de renda fixa referenciados DI não exclusivos, que são valorizados pelo valor da cota informada pelos administradores dos fundos na data do encerramento do balanço.

São classificados como disponíveis para venda, não possuem vencimento e os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

– 31/12/2014

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Efeito no PL
Vinculados a Prestação de Garantias					
Cotas de Fundos de Investimento	1.000	-	1.000	1.000	-
Total	<u>1.000</u>	<u>-</u>	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>	<u>-</u>

– 31/12/2013

	Vencimento acima de 1 ano	Mercado	Custo	Efeito no PL
Carteira Própria				
Letras Financeiras do Tesouro	7.687	7.687	7.685	2
Total	<u>7.687</u>	<u>7.687</u>	<u>7.685</u>	<u>2</u>

b. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014 o Banco possui operações de futuros de moeda, conforme características demonstradas abaixo:

	Vencimento	Valor de mercado	Valor de custo	Ajuste 31/12/14
Compromisso de compra:				
WDOG15	02/02/2015	374	375	(1)
Compromisso de venda:				
DOLG15	02/02/2015	(666)	(670)	3
DOLJ15	01/04/2015	<u>(7.455)</u>	<u>(7.535)</u>	<u>84</u>
Total		<u>(7.747)</u>	<u>(7.830)</u>	<u>86</u>

7 Carteira de câmbio

	31/12/2014	31/12/2013
Ativo circulante		
Outros Créditos		
Carteira de Câmbio	7.967	-
Câmbio comprado a liquidar	7.967	-
Direito sobre vendas de câmbio	21	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(21)	-
Passivo circulante		
Outras obrigações		
Carteira de Câmbio	8.010	-
Câmbio vendido a liquidar	21	-
Obrigações por compras de câmbio	7.989	-

8 Patrimônio líquido

8.1 Capital Social

O capital social de R\$ 8.000 está representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

8.2 Destinações

Os estatutos determinam que do lucro líquido apurado em cada balanço anual serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital social;
- 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório;
- Constituição de reservas compulsórias exigidas pelo Banco Central do Brasil, além de reservas de contingências, e reservas de lucros a realizar, obedecidas as prescrições legais;
- o saldo será destinado observando-se as disposições legais atinentes à matéria.

a. Dividendos

Em 19 de novembro de 2014, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, o pagamento antecipado de dividendos relativos ao exercício de 2014 no montante de R\$ 270; sendo o montante de R\$ 58 com a reversão de reservas especiais de lucros do exercício de 2013; e, R\$ 212 do saldo de lucros do exercício de 2014.

b. Reserva de Lucros

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 15 foi destinado para reserva legal (R\$ 3 em 2013) e o montante de R\$ 69 para reservas especiais de lucros (R\$58 em 2013).

9 Juros de capital próprio

No exercício encerrado em 31 de exercícios de 2014 foram pagos o montante de R\$ 269 referente juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei 9249/95; e, classificados na demonstração de resultados e demonstrações das mutações do patrimônio

líquido de conformidade com a circular nº 2.739/97, com efeitos tributários de R\$ 68 de IRPJ e R\$ 40 de Contribuição Social.

10 Transações com partes relacionadas

Referem-se a valores a pagar para os acionistas decorrentes de reembolsos de despesas e que não possuem vencimento. Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

	31/12/2014	31/12/2013
	Ativo/ (Passivo)	Ativo/ (Passivo)
Outras Obrigações - Diversas		
Acionistas	(370)	(198)

11 Outras despesas administrativas

	2º SEMESTRE 2014	31/12/2014	31/12/2013
Serviços de comissão e intermediação de câmbio	1.607	1.989	-
Despesas com serviços técnicos especializados	191	359	60
Despesas com serviços do sistema financeiro	149	267	-
Despesas processamento de dados	117	155	7
Despesas com aluguéis	49	84	34
Despesas de publicação	11	29	-
Outras despesas administrativas	26	38	24
Despesas com comunicação	24	32	9
Despesas de viagens e estadias	9	19	1
Depreciação e amortização	6	9	-
Despesas com propaganda e publicidade	0	3	-
Despesas com promoções e relações públicas	1	2	39
Total	(2.190)	(2.986)	(174)

12 Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2014	31/12/2013
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	734	95
(-) Juros sobre capital próprio	(269)	-
Adições/ (Exclusões):		
Despesas indedutíveis	17	-
Total do Lucro Real	482	95
Despesa corrente de imposto de renda	(96)	(20)
Despesa corrente de contribuição social	(73)	(14)
Total das despesas com IR e CS	(169)	(34)

13 Outras informações

a. Gerenciamento da estrutura de capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, o Banco adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma

tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

b. Risco operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de disclosure.

c. Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência com relação à mesa de operações. O Banco se encontra apto a atender as exigências da Resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

d. Risco Cambial

O principal risco de mercado para o MSB é o risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

e. Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria foi implementado em conjunto com o início de suas atividades e desde então sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 25 de março de 2010.

f. Basileia

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução BACEN nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 31 de dezembro de 2014, o patrimônio líquido ajustado representava 29,2% dos ativos ponderados por risco.

MARCELO LUIZ SACOMORI
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP 110330/O-6